Memorial descritivo

Objeto: Construção da Praça Gastronômica

Município de Interesse Turístico de Icém – SP

Item 1.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

O presente plano de trabalho apresenta os serviços a serem executados nesta primeira fase da obra, os demais serviços serão executados posterior a esta fase com recursos do DADETUR 2023, próprios e outras fontes. Os serviços executados nesta fase serão: Demolição do piso e guias danificadas existentes, execução da infraestrutura de elétrica, abastecimento de água, esgoto, drenagem, gás, além da fundação do prédio destinado aos banheiros, além da pavimentação com lajota de concreto intertravado, com piso tátil e rampas. Serão executados ainda o reservatório elevado metálico, canteiros de alvenaria, plantio de paisagismo, mobiliário e execução das bases dos postes a serem instalados na fase 2. A implantação do projeto demonstra quais serviços serão executados na primeira e segunda fase.

Os serviços preliminares consistem na instalação da placa de obra que deve atender aos requisitos estabelecidos no manual de Comunicação Visual da Secretaria de Comunicações do Estado de São Paulo, bem como deverá ser inclusa a logomarca "São Paulo pra todos". Disponibilizado no site http://www.comunicacao.sp.gov.br/identidade-visual/. A mesma deverá ser conservada durante o período de vigência do convênio, devendo ser recuperada/substituída, quando verificado o seu desgaste, precariedade ou por solicitação do técnico do DADETUR até o Laudo Técnico Final feita pelo Corpo Técnico da Secretaria de Turismo e Viagens/DADETUR.

Será necessário a demolição do piso do passeio em concreto simples aferidos em m², área indicada em projeto e memorial de cálculo**,** além da carga mecanizada; o transporte com caminhão, até 1 (um) quilômetro; o descarregamento; a seleção e a acomodação manual do entulho em lotes. Normas técnicas: NBR 15112, NBR 15113 e NBR 15114. Será necessário ainda a demolição manual da alvenaria da mureta indicada em projeto, com remoção do entulho por caçamba. Os serviços de demolição e transporte de entulho serão executados pela Prefeitura municipal em conjunto com a futura empresa contratada, sem ônus ao orçamento.

Após a demolição do canteiro, será necessário a escavação e nivelamento do solo que dá suporte ao muro de divisa que tem gradil, indicado no projeto. A escavação deverá ser em trechos de 10 metros, ou menos, enquanto é construído o muro de arrimo que garantirá a sustentação do solo vizinho.

Item 2.0 – CANTEIROS ELEVADOS / MURO DE ARRIMO / ELEMENTO VAZADO

A execução do muro de arrimo junto a divisa com o CRETI será executada em blocos de concreto sobre viga de concreto apoiado em brocas, com altura final de 60 cm. Sua execução deverá ser paralela a escavação e nivelamento do solo, em trechos não maiores que 10 metros. A estrutura do muro, vigas e brocas está detalhada no projeto executivo. O muro de arrimo será aparente e seu acabamento será de pintura com hidrorepelente incolor tipo silicone a base de água, referência comercial Acqua da Denver, Quartizolit ou equivalente.

Existem 4 canteiros elevados no projeto, sendo dois maiores e dois menores. Eles serão executados em alvenaria cerâmica com estrutura de concreto armado, tendo seu apoio sobre brocas de concreto e sua face interna, que fica em contato com o solo, impermeabilizado com pintura de asfalto oxidado com solventes orgânicos. Deverá ser aterrado com solo limpo e isento de impurezas e uma camada de 20 cm de solo orgânico para o plantio de vegetação, conforme indicado no projeto de paisagismo e neste memorial descritivo. Os canteiros deverão receber chapisco, emboço, reboco e pintura com tinta acrílica na cor Tubarão cinza, referência Suvinil.

No projeto existem painéis de fechamento com elementos de concreto vazado, conhecidos como Cobogó. Foram previstos 2 locais para instalação dos painéis, indicados no projeto de implantação. Eles serão assentados com argamassa de cimento e areia, sobre estrutura de concreto, constituída de viga de embasamento sobre brocas de concreto e pilares de travamento. Os cobogós receberão pintura hidrorepelente incolor tipo silicone a base de água, referência comercial Acqua da Denver, Quartizolit ou equivalente e as estruturas de travamento receberão chapisco, emboço, reboco e pintura com tinta acrílica na cor Cinza urbano, referência Suvinil.

Item 3.0 – EDIFICAÇÃO DOS BANHEIROS / DEPÓSITO

A futura edificação do banheiro e depósito será executado na segunda fase deste projeto, portanto para a execução do piso será feito nesta fase a execução da fundação da edificação, em blocos sobre estacas de concreto armado, onde seus detalhes estão especificados no projeto estrutural.

A prefeitura municipal deverá zelar pela integridade das estruturas até a execução da edificação final, protegendo as armaduras expostas e buracos para prevenir acidentes.

A futura edificação do banheiro e depósito será executado na segunda fase deste projeto, em alvenaria cerâmica e estrutura de concreto armado. A estrutura deverá ser executada com concreto com resistência de 25 Mpa, armadura de aço CA50 e CA60, formas de madeira com o devido reaproveitamento e laje de concreto pré-fabricada com vigota protendida de 12 cm e 16 cm, conforme projeto. Não devem ser alteradas as posições das vigotas sem o prévio conhecimento e anuência do projetista.

Item 4.0 – RESERVATÓRIO

O projeto prevê a instalação de um reservatório elevado tipo taça de coluna seca de 5000 litros para atender a demanda de uso e pressões necessárias a utilização da Praça gastronômica. Está previsto uma base de concreto armado sobre estacas. O reservatório deve ser instalado com munk e fixado conforme orientações da empresa fabricante e/ou fornecedora do produto.

Sua estrutura deve ser de aço carbono ASTM A36, atender a NBR 7821. Deverá ser realizada na superfície interna e externa, limpeza com detergente desengraxante, decapante e fosfatizante líquido para neutralização, preparação da chapa em perfeita higienização, preservando a chapa em perfeita aderência à pintura.

Pintura da superfície interna: Realizada com aplicação de fundo primer epóxi e acabamento em epóxi de poliamida, atóxico e anticorrosivo de alta impermeabilidade na cor azul piscina com espessura final de 180 a 200 microns. Pintura da superfície externa: Realizada com aplicação de fundo e acabamento

em epóxi PU atóxico e anticorrosivo de alta impermeabilidade na cor branca com espessura final de 180 a 200 microns.

Acessórios que deverão ser inclusos no fornecimento do reservatório:

* Escada externa tipo marinheiro com Guarda Corpo;
* Escada interna tipo marinheiro;
* Gradil de proteção no teto 1,20 m;
* Tampa de inspeção com 600 mm;
* Suporte de fixação de tubulação;
* Suporte de Boia;
* Suportes de para Raio opcional;
* Suporte de Luz Piloto opcional;
* Conexões: Entrada, Saída de Consumo, Dreno de limpeza, Extravasor / ladrão.
* Argolas para içamento.
* Chumbadores para fixação do reservatório com porca

Item 5.0 – INFRAESTRUTURA SANITÁRIA / DRENAGEM PLUVIAL

A rede de infraestrutura sanitária é responsável por destinar o esgoto do banheiro e das lanchonetes até a rede final. A tubulação será dotada de tubulação PVC série reforçada, caixas de inspeção de alvenaria e caixa de gordura nas lanchonetes.

A caixa de passagem será constituída por uma base de concreto armado assentada sobre solo compactado, com alvenaria de tijolo maciço assentada em seu perímetro, pilares nas bordas, viga de respaldo e uma tampa removível de concreto. Seu detalhamento está no projeto.

Para a destinação da rede sanitária, será necessário a ligação na rede pública localizada sob o pavimento da Avenida Jorge Salustiano de Jesus. Será feito o levantamento mecanizado do pavimento e escavação do solo para a ligação de uma rede de esgoto com tubo de PVC de 150 mm linha esgoto na linha existente, com a execução de um poço de visita de esgoto no pavimento. Após a execução dos serviços de acomodação da rede, deverá ser feito o reaterro, compactação do solo e pavimentação do trecho escavado com CBUQ.

A rede de drenagem pluvial será composta por tubulação PVC série reforçada e destinará a água captada pelas coberturas e grelhas para as bocas de lobo existentes. As grelhas serão de concreto pré-fabricados, com furos de captação na sua superfície, sendo apoiados em valetas de concreto moldadas in loco com auxílio de formas de madeira, sua seção está especificada no projeto, sendo altura mínima variável de 15 cm e inclinação mínima de 1% sentido a captação.

Toda a rede de esgoto e drenagem está detalhado no projeto executivo.

Item 6.0 – INFRAESTRUTURA HIDRÁULICA

A rede hidráulica da Praça Gastronômica será composta por uma tubulação de PVC rígido marrom, conexões, reservatório elevado metálico de 5000 L.

Foi utilizado um sistema de abastecimento único com o reservatório elevado, dele o abastecimento segue para os hidrômetros a serem construídos na 2ª fase de obra. Foi considerado a medição

individual para as lanchonetes/trailers e um para o banheiro, limpeza e jardinagem da Praça Gastronômica. Para a limpeza e jardinagem foi previsto a instalação de torneiras de jardim em pontos específicos, indicados no projeto, sendo a tubulação protegida por um capeamento de concreto magro a fim de protegê-lo de movimentação das raízes próximas.

O abrigo dos hidrômetros será de alvenaria com uma laje de concreto e tampa de alumínio, instalados conforme indicado no projeto executivo e serão executados na 2ª fase.

Item 7.0 – INFRAESTRUTURA ELÉTRICA / LÓGICA

A rede elétrica de baixa tensão interna foi elaborada prevendo o atendimento das cargas e potências necessárias na utilização. Seu fornecimento de energia elétrica será a partir da rede em tensão secundária (baixa tensão), onde foi previsto uma entrada de energia padrão de instalação externa com poste particular e abrigo com medição e proteção geral.

As lanchonetes estão previstas para operarem com diversos equipamentos como fritadeiras, fogões elétricos, coifas, geladeiras e freezers e demais equipamentos de cozinha, além da iluminação. O banheiro e depósito terá utilização de secadores de mão elétrico, equipamentos de limpeza de água sob pressão, além da iluminação. A Praça gastronômica tem previsto a utilização de iluminação geral da praça e iluminação decorativa.

Nesta fase de obra serão executados os eletrodutos enterrados sob o piso, bem como as caixas de passagem de distribuição. O cabeamento, quadros medidores, disjuntores e demais acessórios serão instalados na 2ª fase do projeto.

Os condutores serão em PEAD e eletroduto corrugado de PVC normalmente subterrâneos, com utilização de caixa de passagem para ramificação do sistema. Os condutores serão em cabo de cobre com dimensão adequada as cargas e de acordo com a NBR-5410.

A execução das instalações deve obedecer ao projeto e condições da norma ABNT NBR 5410.

O sistema de aterramento será através de condutores de cobre isolados instalados junto com os circuitos alimentadores e hastes de terra instaladas com poço de inspeção para cada descida do sistema.

Item 8.0 – ILUMINAÇÃO

A iluminação da Praça gastronômica prevê a utilização de postes de iluminação geral, balizadores e luminárias de piso para iluminação decorativa do paisagismo.

Nesta fase serão instaladas as bases para os postes e luminárias. Na 2ª fase serão instalados os postes e luminárias.

Os postes de iluminação geral serão do tipo colonial decorativo com duas lâmpadas, Referência 19000/219634 Lumilândia e pétala dupla, referência PT 340 Aladin Iluminação

A especificação das luminárias e lâmpadas, além das quantidades, estarão especificadas no projeto luminotécnico, no projeto específico de cada ambiente e orçamento na 2ª fase.

Item 9.0 – INFRAESTRUTURA DE GÁS

A rede de gás a ser utilizada na Praça Gastronômica será subterrânea com tubulação de aço galvanizado sem costura. Os abrigos de gás comportarão 2 unidades P-45 GLP, a base deverá ser de concreto simples, assentada sob solo compactado. A alvenaria será de bloco estrutural com barras de aço nos cantos e laje de concreto com inclinação de cobertura. Deverá ser afixado em local visível placas de advertência com os dizeres “perigo inflamável” e “proibido o uso de fogo e de qualquer instrumento que produza faísca”. Deverá ainda ser instalado 2 extintores 20-BC junto ao abrigo, junto da sinalização de extintor de incêndio.

A tubulação deverá ser enterrada em vala com no mínimo 30 cm de profundidade do piso, com a instalação de fita de advertência 20 cm acima do tubo. Todo o solo de aterro deve ser isento de pedras e impurezas e o tubo deve ser assentado sobre solo firme e compactado.

Item 10.0 – SISTEMA DE PROTEÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS

A instalação do sistema de proteção a descargas atmosféricas deverá atender aos requisitos da ABNT NBR 5419. O sistema abrange toda a área de projeto e foi definido a instalação no reservatório elevado metálico.

O sistema terá captador tipo Franklin 300mm com duas descidas com cabo de cobre nu 35 mm² com duto de proteção em PVC 1” nos primeiros 3 metros a partir do solo. O sistema será aterrado em quatro pontos com haste cobreada 5/8” x 3 m. Deve ser utilizado caixa de inspeção em pelo menos dois pontos de aterramento.

Item 11 – REVESTIMENTO

Os detalhes dos revestimentos estão indicados no projeto. O piso principal utilizado nos pátios e passeios é o intertravado de lajota de concreto. Para as áreas de passeio será utilizado o piso intertravado retangular de 6 cm de espessura. A lajota deve ser de concreto com resistência de 35 Mpa, atender aos requisitos da NBR 9781. O assentamento deve ser sob solo apiloado com resistência adequada, sob uma camada de lastro de areia média adensada com altura média de 5 cm e suas juntas não devem exceder 3mm, preenchidas por areia fina na compactação de rolo. Para travamento dos pisos intertravados será utilizado a miniguia pré-moldada de concreto, exceto onde o piso intertravado faceia alguma outra edificação.

O projeto prevê ainda aplicação de piso tátil de concreto assentado conforme especificações acima. Foi previsto um layout que proporcione segurança e usabilidade aos usuários, conforme NBR 9050.

Os revestimentos das edificações estão detalhados em seus projetos específicos.

Item 12 – PAISAGISMO

Os detalhes do paisagismo a ser aplicado na Praça Gastronômica estão detalhados no projeto executivo, onde estão indicados as espécies, quantidades e locais de plantio, com referência e legenda. Os coqueiros existentes deverão ser mantidos, o layout proposto irá privilegiar o local. Os locais a serem implantadas as espécies propostas deverão receber terra orgânica vegetal. Foi considerado uma composição de serviço que remunera o plantio de todas as espécies cotadas para o projeto.

Item 13 – MOBILIÁRIO

O projeto de implantação indica os mobiliários que serão implantados na Praça Gastronômica, com tipologia e quantidade indicado em tabela.

Serão instalados bancos de concreto pré-moldado com 2 metros em pontos indicados, além de conjuntos de lixeiras ao longo da praça. As lixeiras serão de madeira plástica com capacidade de 65 litros, com indicação de “Reciclável” e “Orgânico” – Referência comercial: In Brasil. Será necessário um suporte de elevação da lixeira a ser instalado no piso e um suporte complementar para a segunda lixeira.

Imagem 1 - Lixeira de madeira plástica

Para a 2ª fase de projeto foi previsto a utilização de lixeiras do tipo container de 1000l, três unidades serão responsáveis por armazenar o lixo produzido até a coleta pública no local. Os recipientes de polietileno (PEAD) contarão com rodas e alavanca basculante e ficarão localizados atrás do banheiro, próximo ao acesso secundário.

Icém, 03 de outubro de 2022

ALLAN VICTOR DA COSTA ARANTES:40573119805

Assinado de forma digital por ALLAN VICTOR DA COSTA ARANTES:40573119805
Dados: 2022.10.05 16:13:39 -03'00'

_____

ALLAN VICTOR C. ARANTES
RESP. TÉCNICO
CREA SP: 5069917225